

Apresentação

Com grande entusiasmo, apresentamos uma nova edição da *Revista Catarinense de Economia*, um espaço dedicado ao debate plural e interdisciplinar sobre questões econômicas, sociais e históricas, com especial atenção ao contexto catarinense e brasileiro. Neste volume, reunimos artigos que exploram desde os impactos da pandemia na política local até os desafios contemporâneos dos mercados ilícitos, passando por análises sobre inovação, meio ambiente e desenvolvimento regional.

Jonatan Lautenschlagre abre esta edição com uma investigação sobre como a pandemia de COVID-19 influenciou as eleições municipais de 2020. Seu estudo revela que, embora os índices diretos de mortalidade e hospitalizações não tenham afetado significativamente a reeleição de prefeitos, fatores como políticas fiscais, características pessoais dos gestores e perfil demográfico dos municípios desempenharam um papel crucial. Curiosamente, prefeitos que investiram mais tiveram maior aceitação eleitoral, enquanto aqueles com gastos elevados em pessoal foram penalizados. O trabalho também destaca disparidades de gênero e idade, mostrando que mulheres e políticos mais velhos enfrentaram desvantagens nas urnas.

No campo da inovação, Bárbara Pavei Witthinrich, Silvio Antônio Ferraz Cario e Paola Azevedo analisam como incubadoras tecnológicas em Santa Catarina facilitam a absorção de conhecimento externo por empresas nascentes. O estudo avalia sete incubadoras (CELTA, MIDITEC, SOFTVILLE, INOVAPARQ, Instituto GENE, CRIE, INCHTECH) com base nas dimensões de aquisição, assimilação, transformação e exploração de conhecimento. Os resultados apontam que MIDITEC e CELTA se destacam no apoio às empresas, enquanto práticas como mentoria e programas de desenvolvimento de empreendedores são essenciais para o sucesso do ecossistema de inovação.

Lisandro Fin Nishi aborda um tema urgente na interface entre economia e direito ambiental: a Taxa de Preservação Ambiental (TPA) em Santa Catarina. Diante da recente proibição de taxas que limitem o tráfego de pessoas e bens, o autor argumenta, com base na Análise Econômica do Direito, que a TPA não foi banida, mas sim condicionada a critérios como valores não limitantes e ausência de barreiras físicas. O artigo reforça o papel da taxa como instrumento para internalizar custos ambientais, alinhado ao Princípio do Poluidor-Pagador.

João Victor More Ramos e José Messias Bastos revisitam a história do polo têxtil do Vale do Itajaí, traçando sua ascensão e declínio. O artigo destaca como grandes empresas como SulFábril e Renaux sucumbiram às pressões da globalização, políticas neoliberais e concorrência desleal, questionando narrativas que ignoram as assimetrias centro-periferia. A análise serve como alerta para a necessidade de políticas industriais que protejam setores estratégicos regionais.

Marco Antonio Jorge explora a economia política dos mercados ilícitos, um fenômeno em expansão global. Seu trabalho diferencia atividades criminosas, como tráfico de drogas e roubo de propriedade intelectual, da economia informal, destacando o papel da violência como mecanismo de *enforcement* e a estrutura em rede dessas organizações. O texto oferece uma reflexão sobre como a fragilização dos Estados Nacionais e os avanços tecnológicos impulsionaram esses mercados.

Na seção de resenhas, Lucas de Castro Itapoan da Costa analisa *Mundos do Trabalho em Santa Catarina*, elogiando a obra por sua abordagem crítica às transformações neoliberais no mundo laboral. O livro é destacado como uma contribuição essencial para entender as lutas e resistências da classe trabalhadora catarinense.

Por fim, na Sessão Especial, republicamos excertos da obra *História de Joinville: uma abordagem crítica*, de Apolinário Ternes, um clássico que narra a trajetória de empreendedores imigrantes e sua contribuição para o desenvolvimento econômico da cidade. O texto ajuda na compreensão das raízes da diversificação econômica de Joinville, destacando o empenho empresarial para a formação de uma economia robusta baseada em atividades industriais dinâmicas. A obra revela como sinergias entre setores e desdobramentos estratégicos da acumulação de capital foram fundamentais para moldar um dos polos industriais mais importantes de Santa Catarina.

Esta edição reflete o compromisso da RCE com a excelência acadêmica e a diversidade temática na busca pelo aprofundamento da compreensão sobre a socioeconomia catarinense e brasileira. Boa leitura!

Alcides Goularti Filho*
Fábio Farias de Moraes**
Liara Darabas Ronzani***
Editores/a

DOI: [10.54805/RCE.2527-1180.v8.i2.202](https://doi.org/10.54805/RCE.2527-1180.v8.i2.202)

*Universidade do Extremo Sul Catarinense, SC | E-mail: alcides@unescc.net | ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0808-4486>

**Centro de Informática e Automação do Estado de Santa Catarina - CIASC, SC | E-mail: fariasmoraes@gmail.com | ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7045-8514>

***Universidade Federal do Rio Grande do Sul, RS | E-mail: liadarabas@hotmail.com | ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5748-0736>